

A QUESTÃO DA MORTE EM “O CAVALO E SEU MENINO”, DE C.S. LEWIS, E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA PSIQUE DA CRIANÇA

Carla Cristina de Moraes Gomes (UFRRJ)

carlacris15moraes@gmail.com

Mario Cesar Newman de Queiroz (UFRRJ)

mcnqsofocles@gmail.com

A presente pesquisa realiza uma análise do livro “O Cavalo e seu menino”, da obra “As Crônicas de Nárnia”, de C.S. Lewis, sob o viés psicanalítico e busca evidenciar a importância de abordar um tema considerado tabu, como a morte, através da leitura de contos de fadas, já que o gênero literário citado é um relevante agente no processo de formação psíquica da criança. Dessa forma, ainda que o assunto da morte não seja aprofundado na narrativa de C.S. Lewis, este trabalho buscou promover a discussão sobre apresentar um tema considerado sombrio nos contos de fadas e mostrar que, apesar de muitos adultos resolverem afastar as crianças de histórias como a de Lewis, estas a ajudam em seu crescimento. Como referencial teórico os estudos do psicólogo Bruno Bettelheim em “A psicanálise dos contos de fadas” (2007) e as pesquisas de Marie-Louise Von Franz em suas obras “A interpretação dos contos de fada” (2008) e “A sombra e o mal nos contos de fadas” (2002) foram significativos para o progresso deste trabalho, pois, ambos estudiosos ressaltam os efeitos que os contos de fadas produzem para a formação da psique da criança. Acompanhando esse processo de análise utilizou-se estudo de Robert Darnton como contraponto reflexivo.

Palavras-chave: Morte. Psicanálise. “O Cavalo e seu menino”. C.S. Lewis. Contos de Fadas.